

FUNDAÇÃO HOSPITALAR GETÚLIO VARGAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Janeiro de 2018 a dezembro de 2020

Uma Fundação mais enxuta, equilibrada e resolutiva.

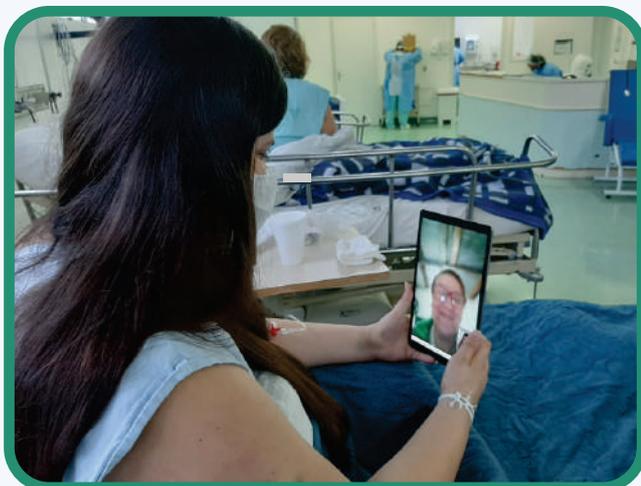


FUNDAÇÃO HOSPITALAR
GETÚLIO VARGAS

Um novo caminho

Desde janeiro de 2018 a dezembro de 2020, a gestão da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) passou por uma série de desafios que precisaram ser enfrentados para que a instituição conseguisse manter seu padrão de excelência. A saúde da população de Sapucaia do Sul, da região do Vale dos Sinos e dos demais municípios em que a FHGV atuava, estava na iminência do alerta máximo, bem como os postos de trabalho das respectivas instituições. Era necessário recuperar as finanças, as estruturas, repactuar contratos, transformando a Fundação numa organização mais sólida. Tudo isso em meio a um cenário de congelamento de gastos em saúde e educação por 20 anos devido à Emenda Constitucional nº 95.

De imediato, medidas importantes foram tomadas, sobretudo internamente. Era preciso organizar de dentro para fora, arrumar a casa, vencer o endividamento, cortar custos e planejar melhores resultados sob todos os pontos de vista.



RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

No início de 2018, a Fundação enfrentava um quadro grave de endividamento financeiro. Os encargos sociais precisavam ser regularizados, o pagamento a fornecedores estava atrasado, a lei do teto salarial não era observada com rigor e muitos profissionais recebiam seus salários através de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPAs). Havia necessidade de diversos ajustes às exigências do Tribunal de Contas do Estado.

Ainda em 2018 o resultado contábil da FHGV foi de superavit financeiro de R\$ 7 milhões, graças ao incremento de receitas, à participação da prefeitura de Sapucaia do Sul e à redução de despesas. O passivo da Fundação foi reduzido em 34% naquele ano. Agora, no final da atual gestão, a projeção é que haja novo superavit, que deverá ser conhecido em 2021.

A recuperação financeira da FHGV ocorreu em decorrência de algumas ações importantes:

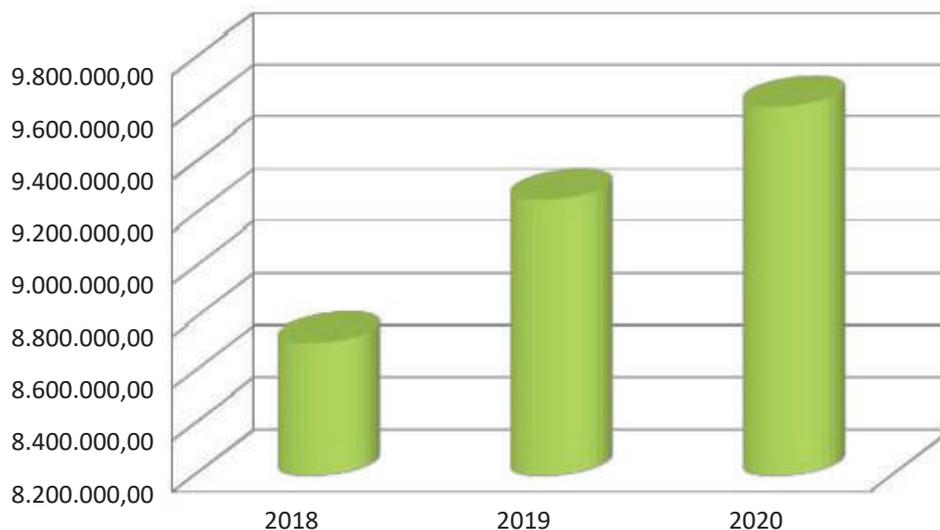
Renegociação dos contratos de gestão

Em menos de três anos, a FHGV conseguiu reformatar os contratos com os hospitais que administrava. Com os valores renegociados com a Prefeitura em Sapucaia do Sul foi possível a contratação de uma nova matriz salarial médica, a consolidação do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) e a reposição salarial dos trabalhadores, por exemplo. Além disso, houve incremento de receitas com a captação de recursos de emendas parlamentares, que foram utilizadas para custeio e aquisição de equipamentos e materiais.

Em Tramandaí, foi assinado um novo contrato de cinco anos com o Governo do Estado. A participação dos municípios vizinhos (Cidreira, Pinhal, Imbé) em colaborações financeiras também possibilitou avanços.



Receitas Contratos Sapucaia (mensal)



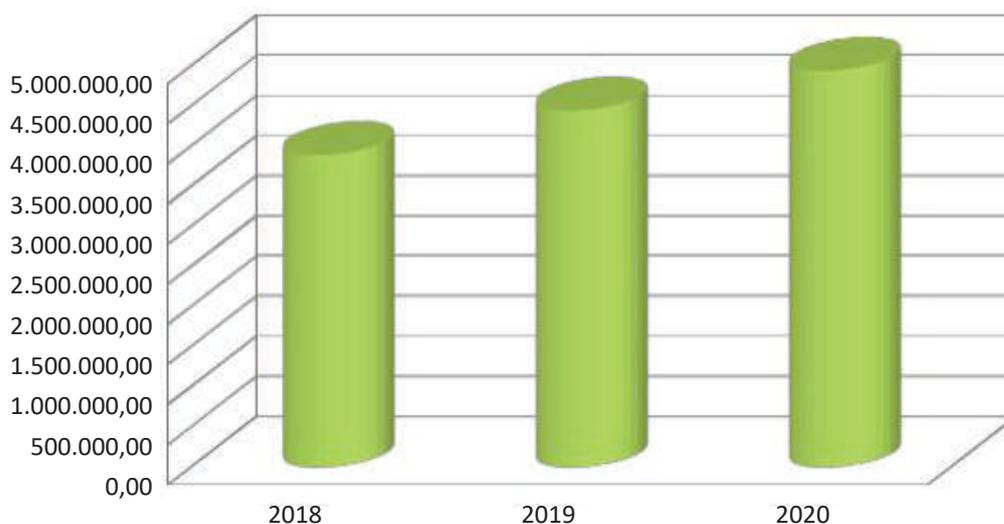
OBS.1: Reflexo do incremento dos incentivos municipais.

OBS.2: Valores dos incentivos Estaduais e Federais não mudaram nos anos 2018 a 2020.

Evolução Renegociação Contrato HT com Estado

	Receitas Contrato HT	Contrato	Vigência Contrato
2018	3.890.885,04	527/2014	27/09/2017 a 27/09/2018
2019	4.449.200,02	417/2018	23/11/2018 à 22/11/2019
2020	4.943.458,04	222/2019 2ª TA	22/11/2019 à 21/11/2024

Receitas Contratos HT (mensal)



OBS.: Reflexo das renegociação do contrato de gestão com o Estado.

RECURSOS EXTRAS HT

2018

Emenda deputado Alceu Moreira: R\$ 470.000,00 – investimento no Centro Obstétrico

2019

Verba federal: R\$ 115.000,00 – para Rede Cegonha

Troco Amigo Panvel: R\$ 58.163,73 – reforma da calçada e do piso da recepção do Hospital

2020

Troco Amigo Panvel: R\$ 43.516,43 – reforma do pavimento do Agar

Emenda deputado Alceu Moreira: R\$ 125.000,00 – Bloco Cirúrgico

Emenda deputado Pedro Westphalen: R\$ 200.000,00 – Tecnologia da Informação

RECURSOS EXTRAS HMGV

2019

Verba federal: R\$ 170.000,00 – para Rede Cegonha (execução pela prefeitura)

Emenda deputado Henrique Fontana: R\$ 400.000,00 – para Bloco Cirúrgico e UPA (execução pela prefeitura)

Emenda deputado Bohn Gass: R\$ 170.000,00 – para Bloco Cirúrgico e UPA (execução pela prefeitura)

Emenda deputado Bohn Gass: R\$ 235.000,00 – investimento em tecnologia da informação

Veja demais recursos na editoria sobre coronavírus.

Adequação de salários

Apesar do contexto de dificuldades para a saúde pública no país, a FHGV manteve diálogo com os sindicatos que representam seus trabalhadores. Em assembleias gerais, todos aprovaram as cláusulas combinadas em acordo coletivo. Com o apoio financeiro da Prefeitura de Sapucaia do Sul, foi possível compor uma nova matriz salarial para os médicos, trazendo benefícios importantes para as partes.

VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Algumas ações permitiram a valorização da equipe de trabalho nos ambientes da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas.

Dimensionamento de Pessoal

Em parceria com a Unisinos, alunos da universidade passaram a fazer estágio curricular obrigatório em diversos cursos no HMGV. Em contrapartida, a Unisinos através da Rede Unida elaborou o dimensionamento de pessoal para o Hospital, com o objetivo de definir o quadro de pessoal necessário em cada setor. O dimensionamento foi aprovado no Conselho Curador, passando a nortear a recomposição e a organização das equipes.

Saúde do Trabalhador

Cuidar de quem cuida é uma das tarefas mais importantes em uma instituição de saúde. Pensando nisso, a Fundação mantém suas equipes de Saúde do Trabalho sempre completas, além de atualizar permanentemente todos os instrumentos - do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), Mapas de Risco, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, entre outros. Além disso, o permanente apoio às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA'S) tem papel importante.



O recolhimento de encargos sociais, fiscais e trabalhistas está regularizado.

Incremento de ações de direitos humanos

Além de valorizar espaços de participação social em seus ambientes, como eventos da Comissão Especial de Promoção de Políticas da Igualdade Racial (Ceppir) e da Comissão de Direitos Humanos (CDH), a FHGV aderiu ao programa da Organização das Nações Unidas *He for She* (Eles por Elas), que trata das ações dos homens em defesa dos direitos das mulheres. O objetivo em todas essas iniciativas é promover o debate e as políticas públicas que estão presentes em todos os círculos de diversidade na instituição.



Criação da Mesa Permanente de Negociações

Com o objetivo de estabelecer e fortalecer o diálogo com seus trabalhadores, não apenas em momentos de crise e de iminência de paralisações, a direção promoveu a criação da Mesa Permanente de Negociações, que reúne mensalmente os representantes das categorias para amadurecer as pautas e facilitar os processos de acordo. Os resultados foram vistos em seguida, com acordos importantes, como a implantação do banco de horas, por exemplo.

Criação dos conselhos gestores

Conforme preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS), os conselhos gestores foram criados nas unidades da FHGV já em 2018. Os conselhos têm a participação de representantes dos usuários (50%), dos trabalhadores (25%) e dos administradores (25%). Entre as tarefas fundamentais exercidas pelos conselheiros estão a participação na elaboração de planejamentos na avaliação, na fiscalização e no controle de execução dos serviços de saúde.

Novas regras para funções gratificadas

Com o objetivo de valorizar o quadro próprio e consolidar o conhecimento em cada unidade, todos os cargos até FG4/CC4 no Polo Sapucaia do Sul e até FG5/CC4 nos demais polos estão sendo ocupados, no momento em que vagam, por funcionários do quadro efetivo. Importante ressaltar que essa substituição que inclui chefes de setor e adjuntos somente ocorre à medida que os cargos são desocupados.

Dívidas antigas foram negociadas e estão sendo pagas regularmente.

Realização de concursos e processos seletivos

A Fundação tem se preocupado, sistematicamente, em manter e incrementar gradualmente sua equipe efetiva por meio de concursos públicos. Todos os anos, são realizados certames de provas e provas e títulos com o objetivo de deixar todos os cargos com capacidade de manter a regularidade das equipes. Com isso, se reduz a necessidade de trabalhadores temporários, convocados apenas em momentos extraordinários, como ocorreu na pandemia.

HT

Cargo	jan/18	dez/18	dez/19	out/20
ENFERMEIRO	50	52	57	69
MÉDICO	48	45	51	55
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	225	235	240	280

SAPUCAIA

Cargo	jan/18	dez/18	dez/19	out/20
ENFERMEIRO	73	80	106	116
MÉDICO	140	145	158	186
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	311	385	399	466

Atualização do programa de avaliação dos trabalhadores

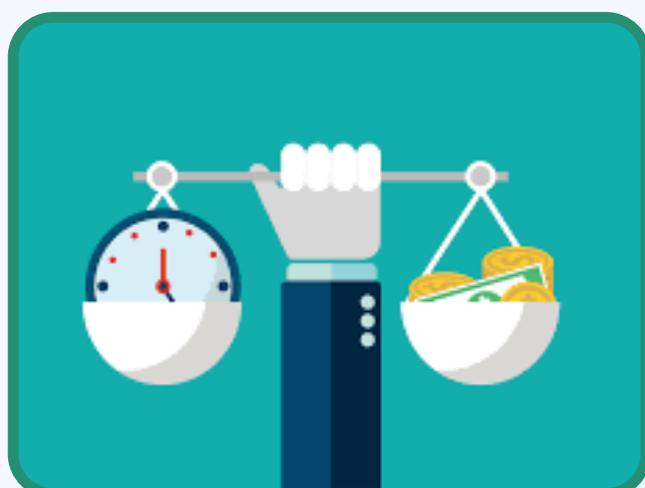
Em 2018, foi atualizado o processo de avaliação para os contratos de experiência de 90 dias. Em 2019, foi a vez do processo de avaliação anual. Totalmente informatizado, esse sistema visa, essencialmente, construir pactos de evolução e melhorias entre a gestão e os trabalhadores. Em função da pandemia, as avaliações de março em diante foram suspensas, mas o processo será retomado em janeiro de 2021.

Instituição do Prêmio Assiduidade

Durante o período crônico da pandemia, de maior exposição e risco de nossos trabalhadores, a Fundação instituiu um Prêmio Assiduidade. Nos meses de abril e maio de 2020, os trabalhadores assíduos receberam uma premiação de até R\$ 500,00 por mês, garantindo valorização à equipe que esteve na linha de frente, bem como àqueles que garantiram os processos na retaguarda.

Auditoria da Folha de Pagamento

A Fundação contratou, por licitação, uma consultoria especializada em Auditoria de Folha de Pagamentos. O objetivo foi de aferir os processos de pagamento de salários, visando a identificação e correção de eventuais problemas. O resultado foi extremamente positivo, com baixa incidência de problemas e algumas sugestões de melhorias em processos que estão sendo gradativamente implantadas.



Ensino & Pesquisa

Mesmo com as dificuldades causadas pela pandemia em 2020, a área de Ensino & Pesquisa da FHGV conseguiu avanços importantes no total dos três anos de gestão, sobretudo no que se refere a projetos de pesquisa, à formação de residentes, à formação de estagiários e à capacitação de trabalhadores:

Projetos de pesquisa	
2018	16 projetos
2019	18 projetos
2020	05 projetos (redução pela pandemia)

Residentes formados	
2018	9
2019	9
2020	16

Estagiários	
2018	690
2019	753
2020	209 (redução pela pandemia)

Horas de Educação Permanente (formação para trabalhadores)	
2018	5.221 horas
2019	12.086 horas
2020	3.592 horas (redução pela pandemia)

Também foram disponibilizadas aos trabalhadores dez bolsas de estudo recebidas como contrapartida pelo campo de estágio.

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Entre 2018 e 2020 houve um crescimento no que se refere à infraestrutura das unidades da FHGV.

- O SAMU foi reformado e recebeu novas ambulâncias.
- Hospital Tramandaí está sendo reestruturado, com novas alas, nova fachada e novos equipamentos.
- As obras do Centro Obstétrico e da nova Emergência do HMGV estão em fase de conclusão.
- A área de tecnologia da informação recebeu novos equipamentos, dando perspectivas de maior agilidade nas questões que envolvem informática na Fundação.
- Ampliação de leitos de UTI no HMGV e no HT.
- Ecógrafo, arco c, digitador da UPA.



FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Desde 2018, a FHGV vem consolidando a excelência no atendimento e na segurança do paciente, conforme as normas e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Entre as realizações destacam-se:

HMGV

- Pulseiras para identificação: utilizadas nos pacientes no Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) e Hospital Tramandaí (HT).
- Pacientes vítimas de violência sexual: o HMGV tem habilitação para prestar essa assistência e é referência para o Município nesse tipo de atendimento. Realiza-se acolhimento, avaliação médica e todas as medidas profiláticas em relação às infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e à gravidez.
- Revisão dos planos operativos de todas as unidades da FHGV: revistos todos planos operativos, através de discussões colegiadas entre a Secretaria Municipal da Saúde, a Coordenação da Regulação do Município, a Direção de Atenção à Saúde da FHGV, as gerências, as coordenações e as chefias das unidades da Fundação. Com isso, levantou-se a necessidade do Município e a capacidade instalada das unidades, de acordo com as habilitações, pactuações e complexidade. Dessa forma, elencam-se as prioridades, as especialidades, e os serviços, redefinido as metas.
- Reativação da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do HMGV, da UPA e da Prefeitura: reativada no início de 2020, mas de abril a outubro, devido à pandemia as reuniões foram canceladas.
- Cooperação técnica entre HMGV e Hospital São Camilo para emergências pediátricas: renovada devido a não conclusão da obra do centro obstétrico no HMGV.



- Aprazamento eletrônico: para conclusão da implantação teve a instalação de cinco computadores nos postos de enfermagem.
- Vacina contra a gripe: os trabalhadores de todas as unidades da FHGV foram imunizados contra H1N1 e H3N2.
- Triagem Auditiva Neonatal: realizada em 100% dos nascidos no HMGV e a meta vem sendo atingida com a ampliação de uma fonoaudióloga no HMGV.
- Ambulatório de Especialidades do HMGV: preenchimento de todos os profissionais das especialidades previstas, conforme o plano operativo.
- Teleradiologia no HMGV: implantação desde 27/04/20, garantindo agilidade nos laudos de radiologia.
- Regularização das jornadas médicas: cumprimento de carga horária, registro de ponto, contratação e lotação.
- Contratação de um nutrólogo para HMGV: profissional contratado através de empresa terceirizada, o que possibilitará a habilitação do hospital em nutrição enteral e parenteral. Atualmente, o HMGV não recebe por este procedimento, após habilitação, passará a receber.
- Habilitação de Alta Complexidade de Nutrição Enteral e Parenteral do HMGV: solicitada junto ao Estado e ao Ministério da Saúde.



- Protocolos assistenciais: em 2020 foi criado pela FHGV um plano de contingência de enfrentamento ao coronavírus com protocolos e fluxos assistências. No HMGV, os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) já existentes passaram por revisão dos procedimentos da UTI, da Unidade de Saúde Mental, da Nutrição, do Bloco Cirúrgico, da Sala de Recuperação, da Central de Materiais Esterilizados, do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, da Farmácia, da Área Técnica, do Materno Infantil, do Raio-X, da Emergência, da Manutenção, do Patrimônio, da Enfermagem e da Agência Transfusional. A partir do surgimento de novas rotinas e necessidades, novos POPs foram criados tais como: POP Atendimento Pós-Parada Cardiorrespiratória, POP Classificação da Complexidade de Assistência de Enfermagem, POP Retirada e Registro de Cateteres no Prontuário, POP Prevenção de Lesão Por Pressão e POP Siglas – Enfermagem.
- Criação de equipe de parada cardiorrespiratória no HMGV.
- Metas assistenciais: por causa da pandemia, as metas assistenciais relacionadas a procedimentos eletivos foram suspensas, priorizando a assistência/atendimento a pacientes graves e pacientes covid.
- O ambulatório de especialidades manteve os atendimentos suspensos de 23 de março até 24 de maio de 2020, quando retornaram apenas algumas especialidades, com agenda bem reduzida para evitar aglomerações. Em 26 de outubro, o ambulatório voltou a atender todas as especialidades, porém com agendas reduzidas .
- O Serviço Especializado de Reabilitação também teve os atendimentos suspensos em março, retornando as atividades no dia de 03/11/2020.

Essas medidas foram adotadas em acordo com a Secretaria Municipal da Saúde para evitar os riscos de contaminação dos usuários pelo coronavírus diante das aglomerações e porque a maioria assistida pertence ao grupo de risco. Além disso, direcionaram-se os profissionais de saúde dos serviços suspensos para reforçar a equipe do HMGV e as áreas covid criadas para atender a demanda. Outras ações foram a criação de nove leitos de UTI covid, 14 leitos de internação covid e emergência covid. A UPA e a Clisam mantiveram atendimentos, assim como o SAMU de Sapucaia.

• UPA Sapucaia do Sul

- Digitalização do raio-X da UPA de Sapucaia do Sul: o digitalizador de imagens foi instalado em 22/10/2020 e está em pleno funcionamento, o que qualifica a imagem do exame e agiliza a realização de laudos reduzindo o tempo de forma considerável. Além disso, o digitalizador permite que o profissional visualize o exame na tela do computador com a possibilidade de ampliá-lo.

SAMU Sapucaia do Sul

Desde 2014, a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas faz a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sapucaia do Sul, por intermédio de um contrato de gestão com o Executivo Municipal. O SAMU conta com uma média mensal de 295 atendimentos e, em junho de 2018, completou 10 anos. As principais ações voltadas ao SAMU:

- Readequação da área física do SAMU: pintura externa da base, cerca de proteção do pátio, substituição dos faroletes e lâmpadas internas das viaturas, cobertura da área de estacionamento das ambulâncias, renovação da frota, aquisição de pneus e cones, seguro contra sinistros para ambulâncias, bateria do cardioversor, pás para desfibrilador.
- Qualificação do serviço junto ao Ministério da Saúde, aquisição de uniformes, contrato de manutenção preventiva e corretiva.

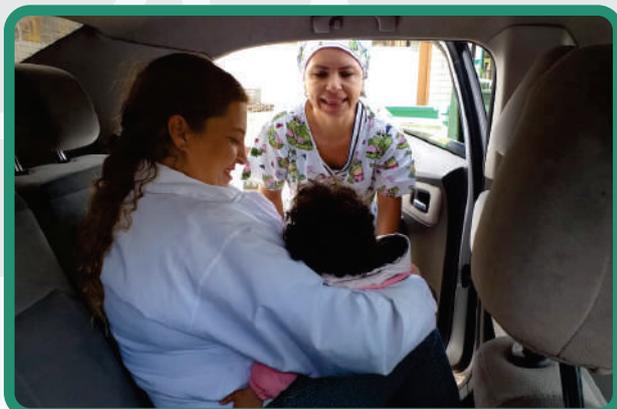


Clínica da Saúde da Mulher – Clisam

- Nos últimos três anos foram realizadas diversas atividades semanais dirigidas a trabalhadores e pacientes, abordando temas como câncer de colo de útero, planejamento familiar, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Afora os momentos de pandemia, em que os encontros presenciais foram cancelados, houve participação efetiva de público.

Hospital Tramandaí

- Metas assistenciais: o Hospital Tramandaí cumpriu as metas e conseguiu manter as cirurgias eletivas de traumato mesmo durante a pandemia. Isso se deve à área física da instituição que permitiu a continuidade da realização dessas cirurgias mesmo com a implantação dos atendimentos covid, que demandaram a ampliação de 11 leitos de UTI covid e seis leitos clínicos.
- Vacina contra a gripe: os trabalhadores de todas as unidades da FHGV foram imunizados contra H1N1 e H3N2.
- Vacina *drive-thru* contra vírus sincicial respiratório: a equipe neonatal do Hospital Tramandaí vacinou crianças indicadas a receber anticorpo contra o vírus sincicial respiratório. O HT é polo de aplicação do palivizumabe, medicamento utilizado para combater esse tipo de vírus e disponibilizado pelo Ministério da Saúde.
- Jornadas médicas: realizadas as regularizações com cumprimento de carga horária, registro do ponto, contratação e lotação.
- Reativação das Comissões Hospitalares Obrigatórias no Hospital Tramandaí: todas as comissões foram reativadas, atualizadas e estão em funcionamento, com reuniões ordinárias mensais.
- Protocolos assistenciais: em 2020 foi criado pela FHGV um plano de contingência de enfrentamento ao coronavírus com protocolos e fluxos assistências. Além disso, neste ano, no HT, foram implementados novos protocolos assistenciais, como: o Protocolo Cateter Venoso Central, Protocolo Paciente Crítico Covid, Protocolo Paciente Grave Clínico Central, Protocolo Ventilação Mecânica, Protocolo Sepsis e Protocolo Paramentação e Desparamentação Setor Covid.



- Consultoria Sírio-Libanês no Hospital Tramandaí: desde outubro de 2019, numa parceria entre Governo do Estado e Ministério da Saúde, uma equipe multidisciplinar de consultores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) vivencia o cotidiano desse hospital e analisa dados para retratar a atual situação da instituição em relação ao orçamento, à estrutura física, aos recursos humanos, aos equipamentos, à produção, às condutas de trabalho e às outras questões gerenciais. A equipe aponta os pontos fortes e as fraquezas do HT, sugerindo melhorias. Instituição bem equipada, com modelo de contratos de prestação de serviços adequado e finanças equilibradas foram algumas das fortalezas que chamaram a atenção dos consultores. Por outro lado, trouxeram recomendações no sentido de adequações do quadro de profissionais, mudanças no modelo de gestão e formas de retenção de médicos especialistas.



ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

Desde o surgimento da pandemia do coronavírus, a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas mobilizou-se para que todas as medidas possíveis fossem tomadas no sentido de preservar a vida e o bem-estar de funcionários e usuários. Entre as primeiras providências esteve a criação do Comitê da FHGV de Enfrentamento do Novo Coronavírus (COVID-19), que reúne uma equipe multiprofissional com representantes dos principais setores da instituição. O objetivo desse Comitê é debater e criar condições para que os fluxos e protocolos sejam cumpridos de forma a garantir o bem-estar de todos dentro do âmbito hospitalar, minimizando ou mesmo evitando a propagação do vírus. Nesse sentido, algumas providências merecem destaque:

- Construção do Plano de Contingência da FHGV para o enfrentamento à pandemia.
- Adoção e cumprimento de fluxos e protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria Estadual da Saúde e pelo Município de Sapucaia do Sul.
- Criação de protocolos e fluxos próprios para atender às demandas das unidades.
- Garantia de equipamentos de proteção individual (EPIs) aos trabalhadores, de acordo com o grau de risco a que estão expostos e em conformidade com as exigências da Anvisa.
- Garantia de medicamentos de alta demanda durante a pandemia.
- Estabelecimento de novos horários de visita.
- Visitas virtuais para que paciente pudesse ter contato com seus familiares, mesmo em isolamento hospitalar.
- Reuniões com sindicatos para tratar de questões relativas à Covid-19.
- Instituição do prêmio assiduidade, valorizando funcionários assíduos.



- Criação de campanha para doação de materiais como máscaras e aventais e para voluntários diversas atividades.
- Aquisição de contêineres e formação de espaço de triagem especialmente para pacientes com sintomas gripais.
- Disponibilização de transporte para trabalhadores que residem em Sapucaia, Esteio e São Leopoldo durante o período de escassez de linhas de ônibus.
- Ampliação em 20% das equipes de trabalho.
- Capacitação e treinamento de funcionários (uso correto de EPIs, paramentação e desparamentação...).
- Organização de fluxos de entrada e saída nas áreas de conveniência.

RECURSOS EXTRAS DURANTE O COVID **(até o fechamento desta edição)**

Hospital Municipal Getúlio Vargas

Receitas Governo Federal

Recurso Federal – 20 de maio – R\$ 1.714.773,19 – para coronavírus

Recurso Federal – 24 de julho – R\$ 1.008.000,00 - Habilitação Leito Covid UTI adulto

Recurso federal – 01 de setembro – R\$ 2.500.000,00 – para coronavírus

Recurso Federal – 25 de setembro – R\$ 336.000,00 – Habilitação leitos UTI adulto covid

Recurso Federal – 21 de outubro – R\$ 300.000,00 – para coronavírus

Recurso Federal – 21 de outubro – R\$ 288.000,00 – habilitação de leitos UTI adulto covid

Recurso Federal – dia 13 de novembro – R\$ 1.020.000,00 – para coronavírus

Recurso Federal – dia 24 de novembro – R\$ 336.000,00 – habilitação de leitos UTI covid

Recurso Federal – dia 14 de dezembro – R\$ 336.000,00 – habilitação de leitos UTI covid

Emendas

Deputado Vilmar Lourenço – 4 de maio – R\$ 1 milhão – aquisição de computadores, raio x móvel, móveis e aparelho de Eco.

Deputado Elvino Bohn Gass – 5 de maio – R\$ 500 mil – custeio

Deputado Giovani Feltes – 5 de maio – R\$ 320 mil – custeio

Deputado: Nereu Crispim – 1º de junho – R\$ 90 mil – custeio

Deputada Maria do Rosário – 1º de junho – R\$ 150 mil – custeio

Senador Paulo Paim: 1º de junho – R\$ 168 mil – custeio

Hospital Municipal Getúlio Vargas

Doações

Troco Amigo Panvel: 8 de abril – R\$ 5 mil

Outros: R\$ 200,00

Observação: soma dos recursos utilizada para aquisição de equipos para nutrição enteral.

Convênio com Vara de Execução Criminal de Sapucaia do Sul

Dia 16 de abril – R\$ 279.572,25 – aquisição de oxímetros de pulso e mão, monitores multiparamétricos e carro padiola.

RECURSOS EXTRAS DURANTE O COVID (até o fechamento desta edição)

Hospital Tramandaí

Receitas Governo Estadual e Federal

Estadual – 30 de junho – R\$ 120 mil – custeio – pagamento dos médicos da UTI Covid

Federal – 7 de julho – R\$ 864 mil – custeio – leitos covid

Federal – 16 de outubro – R\$ 775 mil – custeio – serviços de combate ao coronavírus

Federal – 29 de outubro – R\$ 288 mil – custeio – leitos de UTI

Federal – 30 de novembro – R\$ 288.000,00 – custeio – leitos de UTI

Federal – 10 de dezembro – R\$ 163.200,00 – custeio – leitos de UTI

Federal – 10 de dezembro – R\$ 288.000,00 – custeio – leitos de UTI

Emendas

Deputado Pompeo de Mattos – 10 de janeiro – R\$ 400 mil

Deputado Alceu Moreira – 10 de janeiro – R\$ 150 mil

Deputado Pompeo de Mattos – 10 de julho – R\$ 100 mil

Deputado Alceu Moreira – 10 de julho – R\$ 150 mil

Doações Covid

Rede Panvel de Farmácias: R\$ 15.000,00

Arrecadação via Live: R\$ 766,00

Pessoa Física: R\$ 150,00

Conserto destelhamento hospital: R\$ 12.150,83

Associação Mun. Litoral Norte: R\$ 573.776,83 - custeio

Demonstrativos do coronavírus no HMGV, na UPA Sapucaia e no Hospital Tramandaí

Hospital Municipal Getúlio Vargas (16/12/2020)	
CASOS NOTIFICADOS	
2462	PACIENTES: 972 FUNCIONÁRIOS: 1490
CASOS CONFIRMADOS	
707	PACIENTES: 405 FUNCIONÁRIOS: 302
CASOS NEGATIVOS	
1705	PACIENTES: 531 FUNCIONÁRIOS: 1174 *17 amostras descartadas/Inconclusivas
CASOS EM ANÁLISE	
50	PACIENTES: 36 FUNCIONÁRIOS: 14
ÓBITOS	
69	PACIENTES: 69 FUNCIONÁRIOS: 00

Demonstrativos do coronavírus no HMGV, na UPA Sapucaia e no Hospital Tramandaí

UPA Sapucaia do Sul (16/12/2020)	
CASOS NOTIFICADOS	
2645	PACIENTES: 2479 FUNCIONÁRIOS: 166
CASOS CONFIRMADOS	
1012	PACIENTES: 983 FUNCIONÁRIOS: 29
CASOS NEGATIVOS	
1445	PACIENTES: 1304 FUNCIONÁRIOS: 141
CASOS EM ANÁLISE	
178	PACIENTES: 176 FUNCIONÁRIOS: 02
ÓBITOS	
04	PACIENTES: 04 FUNCIONÁRIOS: 00

Demonstrativos do coronavírus no HMGV, na UPA Sapucaia e no Hospital Tramandaí

Hospital Tramandaí (16/12/2020)	
CASOS NOTIFICADOS	
430	PACIENTES: 210 FUNCIONÁRIOS: 220
CASOS CONFIRMADOS	
120	PACIENTES: 49 FUNCIONÁRIOS: 71
CASOS NEGATIVOS	
291	PACIENTES: 153 FUNCIONÁRIOS: 139
CASOS EM ANÁLISE	
18	PACIENTES: 08 FUNCIONÁRIOS: 10
ÓBITOS	
22	PACIENTES: 22 FUNCIONÁRIOS: 00

Expediente:

Gestora do Hospital Municipal Getúlio Vargas de Sapucaia do Sul, do Hospital Tramandaí, da UPA de Sapucaia do Sul, da Clínica de Saúde da Mulher, do Ambulatório de Especialidades, do Serviço Especializado de Reabilitação do SAMU | Diretor Geral: Gilberto Barichello | Diretor Adm. e Financeiro: Leandro Barcellos | Diretora de Atenção à Saúde: Patrícia Bienert | Diretor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Alex Borba dos Santos | Coordenador de Comunicação: Eduardo Buchholz (5742/RS) - Jornalista: Jocélia Bortoli (9653/RS) - Estagiária de Publicidade e Propaganda: Júlia Dutra da Rosa